

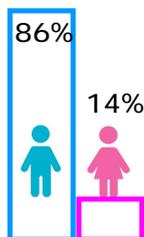
### CeasaMinas traça perfil do comprador de Contagem

Uma pesquisa feita pela CeasaMinas identificou que 80% dos varejistas que compram na unidade de Contagem revendem os produtos em um raio de até 130 quilômetros do entreposto. Para fazer o transporte de mercadorias, 40% dos compradores utilizam caminhões-baú e 29% usam veículos utilitários.

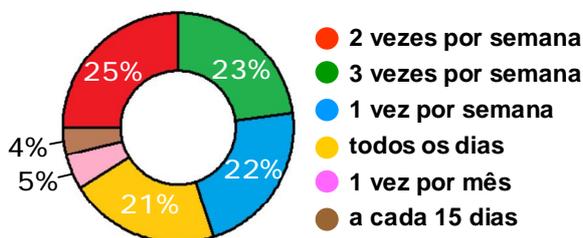
“A proximidade com o comprador demonstra a importância que temos em Minas Gerais, apesar de sermos uma central de abastecimento que fornece produtos para muitos outros estados do Brasil”, disse o coordenador da pesquisa e chefe do departamento técnico da CeasaMinas, Wilson Guide.

A PESQUISA MOSTROU QUE A MAIORIA DOS COMPRADORES...

...são homens.



...fazem compras duas vezes por semana.



...são funcionários de sacolões e varejões.

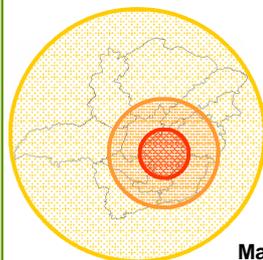


52,3%

da população de Minas Gerais tem, no varejo de seus municípios, produtos comercializados no atacado da CeasaMinas de Contagem.



...estão em uma área de influência de até 130 quilômetros.



- 80% até 130 Km
- 14% de 130 Km até 300 Km
- 6% acima de 300 Km

Fonte: Seest / Detec  
Foram entrevistados 386 compradores em 39 pavilhões.  
Margem de erro de cinco pontos percentuais para mais ou menos.

### Estacionamento para veículos leves é aprovado

O Conselho de Administração da CeasaMinas aprovou, no último dia 11, a construção de um pátio logístico com capacidade para 2500 veículos leves próximo ao pavilhão Z, no entreposto de Contagem. “O edital de licitação já foi autorizado e está sendo preparado”, diz o diretor técnico-operacional, Edilberto Silva.

Este estacionamento será destinado a produtores, compradores em veículos de passeio, concessionários e seus funcionários, de modo a liberar mais espaço para os clientes nas áreas próximas às plataformas. O novo estacionamento será gratuito.

O novo espaço contará com porteiro exclusivo, segurança motorizada, sistema de monitoramento com câmeras do Olho Vivo e iluminação. A circulação de micro-ônibus no local será intensificada de modo a deixar ágil o transporte das pessoas dentro da unidade de Contagem. “Acreditamos que será uma vantagem para o motorista estacionar lá”, diz Edilberto Silva.

Segundo o Departamento de Engenharia e Infraestrutura da CeasaMinas, a construção deve custar em torno de R\$ 9 milhões. Metade deste valor será pago pelos concessionários por meio do Rateio de Despesas Comuns. O restante será dividido entre a estatal (29%) e o Mercado Livre do Produtor (21%). A operacionalização do estacionamento será feita pela CeasaMinas, sendo custeada em rateio pelas entidades.

#### Outras medidas

A construção do pátio logístico representa apenas o início do trabalho que será desenvolvido para organizar o trânsito. “Ainda temos caminhões de produtores, de compradores, lojistas, caminhões de fretistas. Tudo isso ainda será organizado de modo a agilizar o trânsito e o comércio”, diz ele.

# CeasaMinas terá dois novos pavilhões

A CeasaMinas homologou, em junho, duas licitações que permitirão a construção de dois novos pavilhões no entreposto de Contagem. Um destes pavilhões, o V, ficará localizado ao lado do X. O outro pavilhão, o 13, será construído próximo ao Banco de Caixas.

As empresas vencedoras serão responsáveis pela construção dos galpões. De acordo com o chefe do Departamento de Operações da CeasaMinas, Joaquim Alvarenga, a Nova Safra, vence-

dora da licitação, irá construir um centro de distribuição no pavilhão V, que terá 2.652 m<sup>2</sup>. “Será muito importante para dinamizar o mercado”, disse Joaquim.

A área a ser ocupada pelo pavilhão 13 é de 6 mil m<sup>2</sup>, sendo 2 mil m<sup>2</sup> cobertos e 4 mil m<sup>2</sup> de estacionamento a serem construídos pela Refrisol, empresa vencedora da licitação. No local, serão oferecidos serviços de logística, armazenamento de produtos refrigerados e não refrigerados.



Alessandro Conegundes

Empresas que venceram as licitações serão responsáveis pela construção dos pavilhões

## Instituto tem novo presidente

Guilherme Caldeira Brant é o novo presidente do Instituto CeasaMinas. Ele é bacharel em Direito e pós-graduado em Direito Público e Empresarial. A meta é otimizar as atividades da entidade, que tem se destacado em ações sociais e de educação na CeasaMinas.

## Produtor rural será pauta do Seminário de Diamantina



Equipe da Seção de Estudos Estratégicos realizou as pesquisas

A CeasaMinas apresentará dois estudos durante o XVI Seminário Sobre a Economia Mineira, em Diamantina, entre 16 e 20 de setembro: Perfil do Produtor do MLP de Contagem e Participação dos Agricultores Familiares no Programa de Aquisição de Alimentos – PAA.

“No perfil do produtor, constatamos que poucos vendem para o governo. Resolvemos estudar o motivo na pesquisa sobre o PAA”, justifica Thiago Resende, economista da CeasaMinas. Também realizaram a pesquisa os técnicos Wilson Guide, Tarcísio Silva, Ênio Rosa e David Conceição. Eles constataram que os preços pagos pelo governo são 27% menores do que os preços praticados na CeasaMinas.

## Água da CeasaMinas é potável, de acordo com análise da UFMG

A CeasaMinas realizou uma análise de potabilidade da água fornecida no entreposto de Contagem e constatou que ela atende aos padrões para consumo humano estabelecida na Portaria 2914 do Ministério da Saúde. A análise microbiológica, física e química foi realizada pelo Laboratório de Saúde Pública/Água da Faculdade de Farmácia da UFMG. Para tanto, foram coletadas amostras em todo o sistema de abastecimento do entreposto.



Carlos Dussê

Bebedouro do MLP foi um dos pontos de coleta da água analisada

## Sacos plásticos ganham preferência no transporte de mandiocas e batatas-doces

O saco plástico vem se destacando quando o assunto é acondicionamento de mandioca e batata-doce. Como atesta o técnico agrícola da CeasaMinas, Raymundo Duarte, isso decorre da facilidade do transporte, do ganho em padronização e até mesmo da melhora da vida útil do produto.

Com mais esta opção, o consumidor poderá encontrar a mandioca na madeira nova e na sacola plástica. A batata-doce pode vir no papelão e no saco plástico.

Denilson Domingos é um dos que aderiram ao uso do material plástico, pois para ele, que traz o produto de Taiobeiras/MG, a batata-doce ganha visibilidade. “O consumidor tem condição de atestar a qualidade”, afirma.

Outra razão que auxilia na preservação da qualidade do produto é a utilização do saco apenas uma vez. Com isso, a chegada ao destino final é garantida sem danos ao produto.

José Celso faz o transporte das ba-

tatas-doces dos municípios de Taiobeiras/MG e Patrocínio/MG e, para o produtor, o custo tem sido o maior benefício. Para o consumidor, o diferencial tem relação com o preço, que chega a apresentar uma queda de R\$ 3 a R\$ 5.

A durabilidade também foi citada como vantagem do plástico. É o que pensa Robson Martins que traz, do Jaíba/MG, a mandioca. “Trazendo na sacaria, os problemas de danos da madeira sobre o produto se foram.”



Alessandro Conegundes

Para Robson, a durabilidade do produto foi o maior benefício